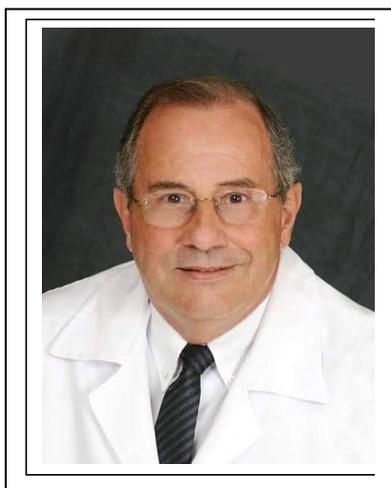


In memoriam



APAMVET DE LUTO

No final do dia 29 de março do ano de 2021, a Medicina Veterinária brasileira foi surpreendida com a notícia do falecimento de nosso estimado colega e Confrade da APAMVET Flávio Massone, no vigor de seus 80 anos de idade completados em 06 de fevereiro próximo passado. Quis o destino que nosso estimado Confrade contraísse o covid 19 e travasse uma terrível e longa batalha que ao final fosse vencida pelo malfadado vírus em pandemia nesse século.

Flavio Massone, nasceu em 06 de fevereiro de 1941 na cidade do Cairo, Egito, com nacionalidade italiana e naturalizado brasileiro, estudou no Colégio Salesiano D. Bosco, filho de Gualtiero e Olga Massone e os irmãos Bruno e Gemma veio com a família ao Brasil aos 11 anos de idade no dia 31 de julho de 1952. No Brasil atuou no comércio de café e foi ferramenteiro em uma grande montadora de automóveis entre outras atividades.

O professor Flavio Massone cursou Medicina Veterinária na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo, na antiga Rua Pires da Mota 1, tendo concluído sua graduação na 30ª Turma de Medicina Veterinária no ano de 1967.

Atuou inicialmente na indústria e comércio de rações para animais e posteriormente ingressou no Ministério da Agricultura no Serviço de Defesa Sanitária Animal e posteriormente atuou em um Posto de Vigilância na divisa do hoje Mato Grosso do Sul denominado na época de POVIG.

Em 27/12/1969, ingressou como docente na antiga Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, atual Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Unesp – Botucatu, para junto com dois outros colegas, Waldir Gandolfi e Paulo Iamaguti atuarem como professores da disciplina de cirurgia veterinária que agregava, além da cirurgia em grandes e pequenos animais, a técnica cirúrgica e anestesiologia como suporte para cirurgias. Quis o destino que, na reorganização das disciplinas a Anestesiologia ficasse a cargo do Professor Flávio Massone, por sua escolha de ‘livre e espontânea vontade’.

Em 1974 obteve o seu Mestrado junto a Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do Prof. Dr. Walter Otaviano Bernis, no tema premedicação com levomepromazina e anestesia com pentobarbital em cães, tomando gosto pela temática Anestesiologia.

Ao retornar do Curso de Mestrado, por ter atuado em tema apaixonante que desenvolveu na UFMG, ensinou que fosse criada por sua iniciativa, a primeira Disciplina de Anestesiologia em cursos de Medicina Veterinária no Brasil, dando início à uma verdadeira transformação no entendimento e prática da anestesia e anestesiologia dos animais domésticos no Brasil. Para ele não havia obstáculo que não pudesse ser transposto. Criava, adaptava, utilizava seus

conhecimentos como ferramenteiro e sempre conseguia ‘montar um aparelho de anestesia volátil’ que pudesse ser utilizado em grandes animais e desse toda tranquilidade ao pré; trans e pós operatório na ótica da anestesia. Ele sempre foi criativo e persistente para atingir seus sonhos e tornar seus projetos em realidade. Contava com um séquito de jovens alunos, estagiários e residentes entre outros, que seu entusiasmo, ética e respeito ao próximo e aos animais conquistavam.

Em 1981 obteve o Doutorado em Farmacologia na Universidade de São Paulo, Campus de Ribeirão Preto-SP, sob a orientação do Prof. Dr. Alexandre Pinto Corrado, com o tema de efeito do doxapram na recuperação anestésica inalatória em cães. Como doutorando e médico veterinário conquistou pela sua prontidão e competência o respeito de todos os seus colegas e professores do programa de Doutorado.

Em 1983 obteve a Livre-Docência, um dos degraus de evolução na carreira docente à época que exigia uma pesquisa de alto nível concluída e submeter-se as demais avaliações acadêmicas.

Em 1991, em concurso de Títulos e Provas obteve o cargo de Professor Titular em Anestesiologia Veterinária na FMVZ-Unesp-Botucatu, atingindo o mais alto grau acadêmico na hierarquia do ensino de terceiro grau no País e firmando definitivamente a Anestesiologia como área de conhecimento e prática especializada no âmbito da formação do médico veterinário.

Aposentou-se em 01/03/1996 como Professor Titular junto ao Departamento de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária, permanecendo durante 12 anos como Professor Voluntário no Programa de Pós-Graduação da FMVZ-Unesp-Botucatu.

Em 2012, em solenidade no Anfiteatro Casa da Arte da FMVZ-Unesp Botucatu, recebeu o Título de Professor Emérito, o mais elevado grau honorífico da Academia.

Ao longo dos anos no exercício da docência, publicou dezenas de artigos científicos em periódicos especializados, lançou 6 edições do livro Anestesia Veterinária: Farmacologia e Técnicas e 3 capítulos de livros; orientou dezena de acadêmicos e profissionais em programas de estágios, Programa de Residência, dissertações de Mestrado, teses de Doutorado e trabalhos de Iniciação Científica, sendo que sua principal área de atuação era a Anestesiologia Veterinária. Desenvolveu 3 produtos tecnológicos, 1 software e outros quase 30 itens de produção técnica, participação em eventos e ministração de dezenas de cursos e palestras. Recebeu prêmios e/ou homenagens durante sua vida profissional.

Professor Massone, através de seus orientados no programa de Residência em Medicina Veterinária, sem dúvidas solidificou uma verdadeira escola de Anestesiologistas, quer para a área Acadêmica na formação de futuros docentes quer para a iniciativa privada como autônomos. Assim, Prof. Massone inexoravelmente foi o responsável pelo reconhecimento da Anestesiologia Veterinária como Especialidade no Brasil, respeitada internacionalmente.

Ainda, considerando seus méritos acadêmicos, Professor Flávio atuou incisivamente na organização e desenvolvimento da criação do primeiro Programa de Residência em Medicina Veterinária e do primeiro Programa de Pós-Graduação a nível de Doutorado em área de aplicação na Medicina Veterinária brasileira na FMVZ-Unesp-Botucatu. Não bastasse isso, foram decisivas suas atuações para instalação dos plantões veterinários no Hospital

Veterinário da FMVZ-Unesp-Botucatu,, proporcionando um respaldo definitivo ao atendimento continuado, diuturno, aos animais apresentados com morbidades nos diversos Serviços de Atendimento Veterinário. Esse era o forte da formação prática aos acadêmicos e residentes como diferencial na formação competente ao mercado de trabalho.

Foi entusiasta na concepção e criação do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Anestesiologia Veterinária sendo seu diretor científico por dois mandatos e atualmente atuava como vice-presidente da Sociedade Paulista de Anestesiologia Veterinária.

Há que se destacar que a classe Médico Veterinária, representada pela Academia Paulista de Medicina Veterinária-APAMVET- por reconhecimento de méritos, teve a elevada honra de em 28/06/2018 dar posse em seus quadros de Acadêmicos ao digno Prof.Dr. Flavio Massone, ocupando a cadeira 22 cujo Patrono é Geraldo José Rodrigues Alckmin. Desta forma, o Médico Veterinário Prof. Dr. Flávio Massone se tornou imortal através da Academia Paulista de Medicina Veterinária.

Muito ainda haveria para mostrar o que o Professor Flávio Massone representa para a Medicina Veterinária Brasileira, mas o sentimento de que sua partida deixa um enorme vácuo já está sendo manifestado em toda comunidade Médico Veterinária Brasileira.

Conhecer um pouco mais o nosso querido Professor Massone, só lendo seu livro intitulado “Reminiscências de um Professor (uma vida dedicada ao ensino)”, a quem manifestei ao seu tempo que o título deveria ser “Reminiscências de um Educador” o que o foi e ainda o é.

Professor Massone sempre creditou suas vitórias e conquistas à sua querida esposa Marlene, a seus filhos Danilo, Ana Carolina e Ana Luiza e a seus queridos netos e netas e fazia isso em alto e bom som.

(Um pouco do que foi e é o meu Professor, amigo, Mestre, Irmão e Confrade Massone.)

Ilha Comprida, 30 de março de 2021.

Acadêmico Armen Thomassian

Ana Luiza sua filha lembra do pai :

"A vida profissional do nosso querido Flávio Massone muitas pessoas conhecem. Neste relato queremos evidenciar as facetas de marido, pai e amigo. O Flávio Massone faz parte da classe de seres humanos marcantes, que não passam despercebidos. Cheio de vida e energia, jovial, bem-humorado, brincalhão, piadista. Era intenso em tudo o que fazia, sempre com muita energia. Algumas vezes, até demais!

A palavra “não” para a família não existia. Se desdobrava para atender os pedidos dos familiares e amigos. Estava sempre disposto a ajudar e resolver os problemas. Proativo e diligente, tinha solução para todas as questões, com grande otimismo. Muitos o conheciam pelo famoso fusca bege, que chegava levantando poeira! Pegar caronas com ele era uma aventura que rendia fortes emoções! As crianças, filhos e filhos dos amigos, adoravam quando passava rápido nas lombadas, às vezes, levando cabeçadas no teto.

Na Faculdade de Medicina Veterinária, na saída da sala de cirurgia, havia uma escada de um lado e uma rampa do outro. Ele não usava nenhuma delas. Ao contrário, com sua irreverência e disposição, preferia se agarrar no corrimão e saltar uns dois metros. Toda essa empolgação e energia se misturavam ao seu jeito estabonado de ser, o que causou vários episódios de quedas, cirurgias e muitas gargalhadas.

Entre tantas histórias, relataremos algumas. Marlene, sua esposa, estava no quarto do casal pela manhã, enquanto Flávio e o pedreiro subiam no telhado para discutir detalhes de um serviço que estava em andamento. De repente, ouve-se um barulho surdo e intenso. Sua esposa abre a janela e se depara com o Flávio no chão do quintal! Acabara de cair do telhado, rolar no patamar que se eleva alguns degraus do chão do quintal, vindo a parar próximo à janela do quarto. “Nossa bem, o que aconteceu? Você está branco!” Acelerado responde: “Você queria o quê? Que eu estivesse verde?!” O pedreiro atônito, a tudo observava de cima do telhado. Ahhh o Massone tentou se segurar na calha arrancando uma boa parte dela e do dedo!

Outra boa dele aconteceu em São João da Boa Vista na companhia do famoso amigo “Índio Velho”. Ao sair de uma aula, disse: “Veeem comigo! Conheço um atalho!” Foi na frente, confiante. Estava escuro e todos andavam atrás do Flávio quando caiu em um buraco. Entrou branco e saiu marrom, todo sujo de barro, e com direito a fratura no ombro.

Mesmo com todas estas histórias de tombos e acidentes, ele não perdia o bom humor. Dava risada de si mesmo e se divertia com a vida. Mantinha a intensidade e vigor nas atitudes e na rotina diária. Quando alguém da família pensava em fazer alguma coisa em casa, reforma, reparo, lá estava ele, já no dia seguinte, coordenando e gerindo o serviço.

Adorava um bom churrasco à beira da piscina com família e amigos. Sua generosidade, também intensa, o fazia comprar muito mais carne, linguiça e bebidas do que o necessário, quando responsável pelo almoço. Um dia, a esposa pediu para que comprasse noz-moscada. Voltou com um saco. Teve que distribuir para outras pessoas, tamanho o excesso do tempero.

A cervejinha do almoço e da janta eram sagradas, porém, segundo ele, nunca dava barriga. Quando sabia que receberia visitas dos netos e filhos, garantia que a geladeira e despensa estivessem guarnecidas com os produtos da preferência de cada um.

Massone tinha um grande vício, era fanático por tecnologia. Lançamento de iphone, nova versão de software de edição de foto e vídeo, lá estava ele fazendo a festa!

Torcedor inveterado do Palmeiras, não perdia um jogo sequer. E quando o Corinthians perdia, “guenta” as piadas! Era preciso tomar cuidado com um assunto apenas ao conversar com o italiano: política. Era um campo minado. Cheio de argumentos, travava acaloradas discussões.

Ana Luiza Bermudes Massone – Botucatu

Acadêmico Birgel assim se manifestou :

*“Quanto mais bonita e plena a lembrança,
Mais difícil é a separação
Mas a gratidão transforma esta lembrança
Numa alegria silenciosa”*

Dietrich Bonhoeffer – teólogo luterano

Foi que me veio à mente quando li o necrológio escrito pelo confrade Armen, e lembrei das palavras da Dr.Dorothea Grunert a respeito do falecimento de seu marido.

Amigo, colega e professor, Massone sempre estava a disposição para dar uma ajuda ou responder a uma dúvida. Foi indubitavelmente uma personalidade notável da anestesiologia brasileira e um formidável parceiro das Entidades de Classe da Medicina Veterinária. É um grande amigo que nos deixa uma profunda saudade, e nós, da Academia Paulista Medicina Veterinária, manifestamos irrestrita solidariedade e carinho aos familiares do sempre estimado Flávio Massone.

Acadêmico Eduardo Harry Birgel.
